

QUANTOS DE NOSSOS PACIENTES NÃO-ANÊMICOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA TEM DEFICIÊNCIA DE FERRO? DEVEMOS TRATAR ESSES PACIENTES?

STEPHAN ADAMOUR SODER; FREDERICO SOARES FALCETTA; BRUNO SCHNEIDER DE ARAÚJO; ANDRESSA CARDOSO DE AZEREDO; JULIANA MARCON SZYMANSKI; CRISTIANE SEGANFREDO WEBER; NADINE OLIVEIRA CLAUSELL; LUIS EDUARDO PAIM ROHDE; LUIS BECK DA SILVA NETO

Introdução: A anemia em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) tem origem multifatorial e está comprovadamente relacionada a um pior prognóstico, havendo evidências de que a terapia com ferro intravenoso pode beneficiar pacientes anêmicos e deficientes em ferro com IC. No entanto, o estudo FAIR-HF, o maior a avaliar ferro intravenoso na IC, buscou pacientes com deficiência de ferro, com e sem anemia. A prevalência de pacientes com IC não-anêmicos e com deficiência de ferro é desconhecida. Objetivos: Buscar a prevalência de pacientes com deficiência de ferro, independente do estado anêmico. Material e Métodos: Realizada coleta de dados de todos pacientes consecutivos na Clínica de IC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de agosto de 2008 a fevereiro de 2010. Dos 519 pacientes registrados, 424 tinham níveis de hemoglobina e 110 tinham dados sobre ferritina (Fe), capacidade ferropéxica (CapFer) e saturação da transferrina (SatTransf). Os pacientes foram divididos em quatro grupos: Hb menor que 12mg/dl ou maior ou igual a 12 mg/dl e Ferritina menor que 100 mg/dl ou maior ou igual a 100 mg/dl. Resultados: 110 pacientes foram incluídos na análise. A média de idade da população foi 65 ± 12 anos. A FE média foi $33\% \pm 10\%$; média da Hb= $12.3 \pm 1,8$ g/dl; média da creatinina = $1.6 \pm 1,3$ mg/dl; média do IMC= $26,3 \pm 4,7$ kg/m². Dezesete pacientes (15,5%) eram não-anêmicos e depletados de ferro, cuja média da saturação da transferrina foi 19,9%. Somados aos anêmicos e deficientes em ferro (8,2%), encontramos 23,7% dos pacientes com IC evidenciando deficiência em ferro. Conclusão: Uma parcela importante (15%) de pacientes com IC podem estar com deficiência de ferro mesmo não sendo anêmicos. Isso torna-se relevante uma vez que a reposição de ferro pode beneficiar estes pacientes.